



FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO (A) PARA ATUAR EM ESPAÇOS EDUCATIVOS NÃO-ESCOLARES: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Alice Mendes Gomes de Oliveira ¹
Otília Maria A. N. A. -Dantas ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o começo do Estado do conhecimento que irá compor a dissertação de mestrado intitulada “Educação Não-Escolar: levantamento e análise curricular dos campos de estágio obrigatório em Universidades Públicas de Ensino Superior do Centro-Oeste”, visando identificar os avanços, lacunas, fragilidades e potencialidades do conhecimento acadêmico e científico acumulado sobre o assunto (Medeiros; Fortunato; Araújo, 2023). Na Metodologia optamos por realizar um estado do conhecimento no portal de periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), iniciando o recorte temporal em 2006. A fundamentação teórica encontra-se pautada em marcos legais, em especial, na Resolução CNE/CP nº 1 que ampliou legalmente a possibilidade de atuação de pedagogos(as) em Espaços Educativos Não-Escolares, até 2025. Os resultados apontam para a formação de pedagogo para atuação em Espaços Educativos Não-Escolares em Instituições Públicas Federais de Ensino Superior do Centro-Oeste. Em conclusão, foram mapeados e elencados 18 trabalhos, sendo 9 artigos, 6 dissertações e 3 teses, o que permitiu perceber que as publicações sobre a formação de pedagogo para atuar em Espaços Educativos Não-Escolares ainda são escassas, demonstrando a importância da construção de pesquisas voltadas para essa área.

Palavras-chave: Formação Inicial; Pedagogo; Espaço Educativo-Não Escolar;, Estado Do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

De acordo com Morosini e Fernandes (2014), o estado de conhecimento é a identificação, registro e categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Além disso, é um método que possibilita identificar avanços, lacunas, fragilidades e potencialidades do

¹ Mestranda em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Brasília (UnB). Bolsista CAPES/MEC. alicemendes.o@gmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Associada IV da Universidade de Brasília (MTC/FE/UnB). otiliadantas@gmail.com;





conhecimento acadêmico e científico acumulado em Educação ao longo da história (Medeiros; Fortunato; Araújo, 2023).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo identificar lacunas de pesquisas sobre a formação inicial do pedagogo para atuação em Espaços Educativos Não-Escolares por meio do estado do conhecimento, visando prospectar temas de pesquisas para futuras produções acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, a metodologia está intrinsecamente ligada ao objetivo de pesquisa, ou seja, o instrumento metodológico ao mesmo tempo que é a forma usada para organizar o trabalho é também o objetivo pelo qual a pesquisa se constrói.

O mapeamento da pesquisa, mesmo breve, permitiu verificar as produções sobre formação do pedagogo a partir da perspectiva do não-escolar, identificando que é necessário ampliar o debate sobre o uso do termo “não-escolar”, sobre os posicionamentos críticos e os campos de atuação do pedagogo, o que permite um vislumbre sobre questões que são importantes de analisar, além de demonstrar como as pesquisas atinentes a esta temática ainda são incipientes.

METODOLOGIA

Este trabalho é oriundo de uma pesquisa de mestrado em educação, portanto representa um recorte do estado do conhecimento que ora comporá a dissertação. Além disso, seguimos o caminho metodológico organizado por Morosini, Nascimento e Nez (2016), em que partem do entendimento de que através do estado do conhecimento é possível aproximar-se do campo de estudo, possibilitando identificar referenciais, metodologias e perspectivas de trabalho na investigação a ser desenvolvida (p. 79).

Logo, as fases metodológicas estão organizadas da seguinte forma:

escolha das fontes de produção científica (nacional e/ou internacional); seleção dos descritores de busca; organização do corpus de análise: leitura flutuante dos resumos apresentados nos bancos de dados; seleção dos primeiros achados na bibliografia anotada; identificação e seleção de fontes que constituirão a bibliografia sistematizada, ou seja, o corpus de análise; construção das categorias analíticas do corpus: análise das fontes selecionadas, e organização da bibliografia categorizada, a partir da elaboração das categorias; considerações acerca do campo e do tema de pesquisa, com contribuições do estado de conhecimento para a delimitação e escolha de caminhos que serão utilizados na tese/dissertação. (Morosini, Nascimento e Nez, 2016, p. 72).





Com base nesse caminho metodológico, optamos por realizar esse estado do conhecimento no portal de periódicos da CAPES, usando como estratégia o acesso CAFe, que permite logar no portal utilizando as credenciais das Universidades, o que facilita o acesso; e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como recorte temporal partimos de 2006, pois tomamos como marco legal a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que ampliou legalmente a possibilidade de atuação de pedagogos(as) em Espaços Educativos Não-Escolares, até 2025. No portal de periódicos da CAPES optamos por usar os filtros: revisados por pares, produção nacional, idioma português; na BDTD usamos os filtros: idioma e ano de publicação, que seguiu o mesmo recorte temporal usado na CAPES.

Outra estratégia utilizada foi selecionar apenas trabalhos que abordassem os espaços educativos não-escolares de forma geral e/ou o currículo da formação inicial do pedagogo, evitando publicações que tratam apenas de um formato de educação não-escolar, visto que o objetivo da dissertação é analisar a formação de pedagogo para atuação em Espaços Educativos Não-Escolares em Instituições Públicas Federais. Pontuamos que para esse caminho inicial utilizamos a categorias da pesquisa de mestrado que são Educação Não-Escolar; Espaço Educativo-Não Escolar; Curso de Pedagogia; Ensino Superior; e Formação Inicial. Porém, ao realizar as primeiras pesquisas esbarramos em um grande quantitativo de trabalhos. Diante deste cenário, reorganizamos as categorias e optamos por fazer uso das expressões com operadores booleanos. Portanto, para o estado do conhecimento usamos as seguintes categorias de pesquisa:

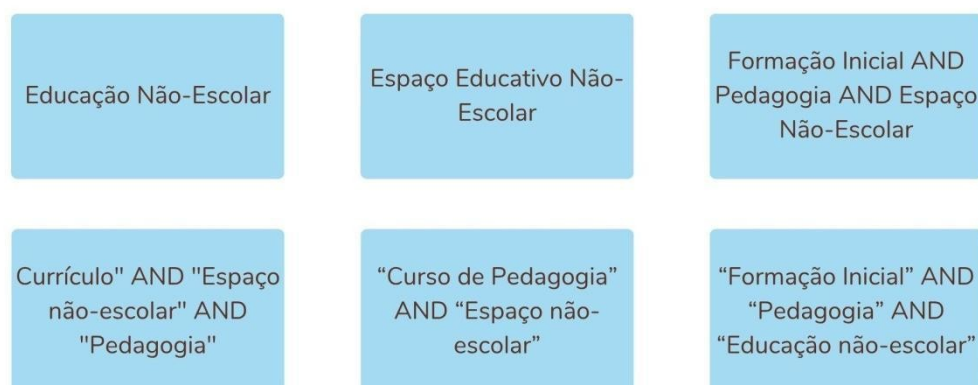


Figura 2
Fonte: De autoria própria, 2025





Foram identificados na primeira rodada de busca um total de 44 trabalhos, sendo 20 na Capes e 24 na BDTD, porém algumas publicações repetiram-se. Após a eliminação, restaram 27 trabalhos, sendo 14 na Capes e 13 na BDTD. Com esse mapeamento, foi realizada uma nova análise focando em trabalhos que abordassem de fato a formação inicial do pedagogo e o currículo da pedagogia voltados para espaços não-escolares, que foram organizados em duas tabelas: Plataforma Capes e BDTD.

Plataforma CAPES			
Título	Autores	Ano	Tipo de publicação
Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas	José Leonardo Rolim de Lima Severo	2016	Artigo
Sobre pedagogia e pedagogos em espaços não escolares: apontamentos desde uma síntese de investigação empírica	José Leonardo Rolim de Lima Severo	2017	Artigo
Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar	José Leonardo Rolim de Lima Severo	2018	Artigo
Educação não escolar em teses e dissertações: diálogos possíveis	Dinorá Tereza Zucchetti, Karine dos Santos, Marilene Alves Lemes, Levi Nauter de Mira,	2018	Artigo
Formação do pedagogo para atuar em espaços não escolares: percepções e perspectivas do estudante de pedagogia	Nilzilene Imaculada Lucindo, Macilene Vilma Gonçalves,	2019	Artigo
O trabalho pedagógico na perspectiva de pedagogas/os que atuam na educação não escolar	José Leonardo Rolim de Lima Severo	2021	Artigo
O lugar da educação não escolar nos currículos de Pedagogia	Mariana Aparecida Serêjo de Souza	2021	Artigo
A educação não escolar no currículo da pedagogia: achados do estado do conhecimento	Mariana Aparecida Serêjo de Souza	2021	Artigo
Trajetórias profissionais e acadêmicas de pedagogos em instituições não escolares	Nayara de Souza Costa, Maria Nilvane Fernandes	2023	Artigo
Fonte: De autoria própria, 2025.			





Plataforma BDTD			
X Encontro Nacional das Licenciaturas IX Seminário Nacional do PIBID			
Título	Autores	Ano	Tipo de publicação
Políticas de formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares	Angela Ninfa Mendes de Andrade Cabral	2013	Dissertação
Educação não escolar e saberes docentes na formação do pedagogo: análise de uma experiência no espaço hospitalar	Francy Sousa Rabelo	2014	Dissertação
Formação do/a pedagogo/a no Distrito Federal: o lugar da educação não escolar nos currículos de pedagogia	Mariana Aparecida Serêjo de Souza	2019	Dissertação
Formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares: um estudo de caso	Suziane de O. dos Santos Gonçalves	2021	Dissertação
A formação de pedagogos para atuar na educação não escolar nos cursos da UFMS: o estágio e a prática	Fláubertt Odevanir Couto Barth	2022	Dissertação
A educação não escolar como objeto formativo em cursos de pedagogia no Estado da Paraíba	Dário Vieira da Silva	2024	Dissertação
Pedagogia e educação não escolar no Brasil: crítica epistemológica, formativa e profissional	José Leonardo Rolim de Lima Severo	2015	Tese
Contribuições da atuação profissional de pedagogos em contextos não escolares para o currículo do curso de Pedagogia	Mariana Aparecida Serêjo de Souza	2022	Tese
Crônica de uma morte anunciada: o processo de despedagogização do curso de pedagogia no Brasil frente às determinações do capital	Maria Nubia De Araujo	2024	Tese
Fonte: De autoria própria, 2025.			

Elencamos ao total 18 trabalhos, sendo 9 artigos, 6 dissertações e 3 tese. Nesse levantamento identificamos que dois autores são os que mais se repetem: José Leonardo Rolim de Lima Severo (6 trabalhos na Capes) e Mariana Aparecida Serejo de Souza (5 trabalhos, 2 na CAPES e 2 na BDTD).



A base teórica desta pesquisa está amparada nos autores e trabalhos identificados no estado do conhecimento, sendo também uma estratégia de investigação para identificação de possíveis lacunas de pesquisa. Ressaltamos também, que os trabalhos aqui elencados de forma mais detalhada são os que mais se aproximam do objeto de pesquisa da dissertação de mestrado, que é o marco norteador deste texto.

Com seis trabalhos mapeados, sendo o autor com mais produção nesse recorte de pesquisa, José Leonardo Rolim Severo é professor do Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP) e do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem Doutorado e Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição e possui experiência e publicações na área de Pedagogia do Ensino Superior e Educação Não Escolar.

Em “*Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas*”, Severo vai tratar sobre o conceito de educação não escolar. Assim, o objetivo do artigo é apresentar uma discussão que problematiza a aparente estabilidade da expressão educação não escolar com a intenção de destacar e reconhecer a emergência de novos cenários e práticas educativas na esteira do desenvolvimento das dinâmicas sociais contemporâneas. Conclui que:

as aprendizagens decorrentes dos processos vivenciados nos espaços de ENE nem sempre são reconhecidas como válidas ou são tidas como inferiores devido à hierarquia tradicional de saberes baseada na crença de que é mais importante o que se aprende em disciplinas científicas, artísticas e tecnológicas ministradas em instituições escolares. Do ponto de vista dos sistemas educativos, torna-se necessária a intensificação de iniciativas para a construção de parâmetros de reconhecimento e homologação das aprendizagens não escolares a serem aplicadas na avaliação de competências formativas e profissionais. (Severo, 2015, p. 574)

No artigo “*Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar*”, o autor faz um mapeamento dos elementos demonstrativos do quadro atual de formação de pedagogos para atuação profissional em contextos de Educação Não Escolar (ENE)” (2018, p.18). Para realização de sua pesquisa, ele analisou, no período de 2014 à 2015, 20 Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia das universidades públicas brasileiras. Nessa direção, lança mão dos procedimentos analíticos a partir do uso da metodologia de análise de conteúdo, problematizando potenciais e limites formativos na formação inicial no curso de Pedagogia.





Severo (2018, p.22) conclui que os documentos curriculares analisados revelam uma situação preocupante e que se arrasta por anos no curso de Pedagogia: as controvérsias da docência como base de formação. Assim, por mais que os documentos analisados tenham a intenção de contemplar outros campos, não expressam uma inserção efetiva da ENE nos currículos de formação inicial do pedagogo. Para além do já pontuado, o autor em suas publicações vai contextualizar a Educação Não-Escolar e seus campos de atuação.

Outra autora que aparece no levantamento em mais de uma publicação é Mariana Aparecida Serejo de Souza, Doutora (2022) e Mestre (2018) em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Souza desenvolve pesquisas voltadas para a atuação de pedagogos em Espaços Educativos Não-escolares e é servidora do Supremo Tribunal Federal, no cargo de Analista Judiciário/Especialidade: Pedagogia.

Em “*O lugar da educação não escolar nos currículos de Pedagogia*”, Souza (2022) buscou por meio de uma revisão bibliográfica nos projetos pedagógicos e curriculares de dez cursos de Pedagogia nas instituições de Ensino Superior (públicas e privadas) localizadas no Distrito Federal observar como as instituições estudadas formam o pedagogo docente em atenção às diretrizes do curso, identificando desconexão entre componentes curriculares em relação à proposta formativa geral, o que indica a necessidade de pensar propostas curriculares mais efetivas para abarcar a dimensão não escolar na formação dos pedagogos” (SOUZA, 2022, p.689).

Em sua tese, Souza (2022) teve como objetivo compreender a relação da atuação de profissionais em espaços educativos não escolares com o currículo do curso de Pedagogia. Nesse sentido, seu trabalho buscou analisar tanto a construção teórica presente nos currículos e nas universidades como também entrevistar profissionais que já atuam na área da educação não escolar para compreender a atuação nos espaços escolares e a formação do curso de Pedagogia para essa área. Para tanto, entrevistou 29 pedagogos trabalhadores e 14 instituições públicas do Distrito Federal.

A autora defende a relação intrínseca que existe entre a prática e a teoria, não se permitindo um estudo separado, pois se poderia neste caso cair no risco de descaracterizar o processo educativo, por isso é um campo que carece de aporte teórico mais consistente. Como ainda há certa fragilidade na produção teórica sobre as práticas educativas não escolares, a análise crítica dos currículos deve ser uma das prioridades científicas da pedagogia, fazendo o intercâmbio com os profissionais que já atuam na área para que a relação dialética possa





enriquecer ambos os polos. Souza (2021) realiza uma interessante sistematização do trabalho exercido por cada Pedagogo participante da pesquisa e as relações que a referida atividade profissional possui com os componentes curriculares do curso de Pedagogia, sendo a autora que mais se aproxima do meu objeto de estudo.

Seguindo com a análise do material encontrado, destacamos por fim a Tese “Crônica de uma morte anunciada: o processo de despedagogização do curso de pedagogia no Brasil frente às determinações do capital” (2024), de Maria Nubia De Araujo, que analisa o processo de despedagogização do Curso de Pedagogia no Brasil, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), elencando as implicações das DCNs na formação inicial de pedagogos(as), considerando as determinações ideológicas, políticas e econômicas do capital. Para além dessa questão, Araujo faz uma discussão entre diferentes projetos de formação: Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), a Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia (RePPed) e a pedagogia com formação irrestrita (intelectual, técnica e no âmbito da pesquisa) defendida por Saviani.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento da pesquisa do Estado do Conhecimento permitiu verificar com mais ênfase as produções sobre formação do pedagogo a partir da perspectiva da educação não-escolar. Percebemos a priori que apesar da Resolução CNE/CP nº 1 consolidar o termo Espaços Educativos Não-Escolares, existe um debate anterior a esse relacionado aos termos formal e informal que precisa ser analisado com criticidade com a finalidade de subsidiar um debate mais organizado e crítico sobre qual termo é mais adequado para tratar sobre processos educativos que acontecem em espaços institucionais que não são escolas.

Notamos também que existem trabalhos que analisam os documentos oficiais para esse campo de estudo, sendo os projetos político pedagógicos o principal instrumento utilizado nas análises. Percebemos, a partir das leituras, que por mais que exista um movimento para pesquisa a partir desse documento, ainda são poucos trabalhos que pensam a partir do viés não escolar, sendo ainda menor o quantitativo de pesquisas voltadas para a interdisciplinaridade dos componentes curriculares dos cursos de Pedagogia tendo como direcionamento a educação não-escolar, o que é um caminho a se pensar na formação inicial.





Outra temática que demanda atenção nesse campo de pesquisa é a relação intrínseca entre teoria e prática, tão necessária para consolidação do campo, pois assim como Souza (2022) afirma, sem esse debate é possível que a ação pedagógica em espaços não-escolares seja descaracterizada, fragilizando ainda a atuação profissional do pedagogo.

Por fim, destacamos que, de forma geral, é necessário que seja estimulada a produção de trabalhos voltados para os Espaços Não-Escolares visando a consolidação de um aporte teórico que é de suma importância para a Pedagogia. Nesse mesmo direcionamento, reforçamos que ainda se faz necessário trabalhos que expliquem historicamente e conceitualmente os diferentes projetos de formação do pedagogo, pois esse é um movimento importante para se pensar a atuação do pedagogo na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que por meio do estado do conhecimento foi possível identificar lacunas de pesquisas referente à formação do pedagogo para atuação em Espaços Educativos Não-Escolares, sendo este um campo que ainda está em processo de consolidação teórico e metodológico e o estado do conhecimento um instrumento valioso para pesquisa para o campo da educação. Além disso, os dados levantados demonstram que as pesquisas analisadas se concentram majoritariamente em análises de documentos oficiais e projetos político-pedagógicos, havendo, contudo, escassa produção que relacione o currículo dos cursos de Pedagogia à prática profissional em contextos não-escolares de forma aprofundada e crítica. A pesquisa aponta ainda para a importância de se desenvolver estudos que aprofundem a articulação entre teoria e prática e investiguem experiências concretas de pedagogos em espaços educativos não-escolares, favorecendo a consolidação de um campo de pesquisa próprio e socialmente relevante. Por fim, este trabalho reafirma que o fortalecimento da Pedagogia enquanto ciência comprometida com a totalidade do fenômeno educativo exige o reconhecimento e a valorização dos diferentes espaços de atuação do pedagogo.





REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Maria Núbia de. **Crônica de uma morte anunciada: o processo de despedagogização do curso de pedagogia no Brasil frente às determinações do capital**. 2024. 361 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113892>. Acesso em: 6 jul. 2025.
- BARTH, Fláubertt Odevanir Couto. **A Formação de pedagogos para atuar na educação não escolar nos cursos de licenciatura em pedagogia da UFMS: o estágio e a prática**. 2022. 279 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2022.
- CABRAL, Angela Ninfa Mendes de Andrade. **Políticas de formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13411/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2025.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11/1-6.
- COSTA, Nayara de Souza; FERNANDES, Maria Nilvane. Trajetórias profissionais e acadêmicas de pedagogos em instituições não escolares. **Revista Revista Textura (ULBRA)**. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/7777> . Acesso em: 6 jul. 2025.
- LUCINDO, N. I.; GONÇALVES, M. V. Formação do pedagogo para atuar em espaços não escolares: percepções e perspectivas do estudante de pedagogia. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 105–131, 2019. DOI: 10.26843/v12.n3.2019.763.p105-131. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/763> . Acesso em: 20 out. 2025.
- MEDEIROS, E. A. de; FORTUNATO, I.; ARAÚJO, O. H. As pesquisas do tipo "estado da arte" em educação: sinalizações teórico-metodológicas. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 8, p. e023002, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/980> . Acesso em: 6 jul. 2025.
- Morosini, M. C., & Fernandes, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, 5(2), 154–164. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>
- Morosini, M.; Nascimento, L. M.; de Nez, E. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 55, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4946> . Acesso em: 20 de Out de 2025.





Portal de Periódicos CAPES. Brasília: CAPES, [2002]. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/>.

RABELO, Franci Sousa. **Educação não escolar e saberes docentes na formação do pedagogo: análise de uma experiência no espaço hospitalar.** 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=85061>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 96, n. 244, 24 fev. 2016. Disponível em: <https://nep.in.gov.br/ojs3/index.php/nep/article/view/3439>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Pedagogia e educação não escolar no Brasil: crítica epistemológica, formativa e profissional.** 2015. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8217/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, e230057, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/h8tkMFRbkwbFMmmJzB9qp3K/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. O trabalho pedagógico na perspectiva de pedagogas/os que atuam na educação não escolar. **Acta Scientiarum**. Education, 44(1), e48662. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v44i1.48662>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Sobre pedagogia e pedagogos em espaços não escolares: apontamentos desde uma síntese de investigação empírica. **Perspectiva, Florianópolis**, v. 35, n. 3, p. 978-995, 2017. DOI: 10.5007/2175-785X.2017v36n3p871. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2017v35n3p978> Acesso em: 6 jul. 2025.

SILVA, Dário Vieira da. **A educação não escolar como objeto formativo em cursos de pedagogia no Estado da Paraíba.** 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/34117/1/D%C3%A1rioVieiraDaSilva_Dissert.pdf. Acesso em: 6 jul. 2025.





SOUZA, Mariana Aparecida Serejo de. A educação não escolar no currículo da pedagogia: achados do estado do conhecimento. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, e37042, 2021. DOI: 10.15448/2179-8435.2021.1.37042. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/37042>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SOUZA, Mariana Aparecida Serejo de. O lugar da educação não escolar nos currículos de Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 102, n. 262, 26 nov. 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 6 jul. 2025.

